



Adam Blandy junto da casa principal do Palheiro Ferreiro

Projecto do Palheiro vai continuar

Entrevista com ■
Adam Blandy

Presidente do Conselho de Administração
do 'Palheiro Estate'

Texto: Catanho Fernandes
Fotografia: Teresa Gonçalves

Adam Blandy esteve durante dez anos a liderar o Grupo Blandy. Entre 1975 e 1985, ano em que saiu da administração, onde esteve durante 25 anos. Tomou a presidência num período difícil da vida económica portuguesa, em que alguns radicalismos de esquerda chegaram a ameaçar os bens e a actividade dos estrangeiros que viviam e trabalhavam no nosso País. Foram tempos vividos com muita intensidade alguma incerteza, mas o presidente do Conselho de Administração do Grupo Blandy de então reconhece que todos fizeram bem em continuar na Madeira e prosseguir os negócios que hoje lide-

ram e que são responsáveis por uma percentagem interessante da riqueza e da actividade económica regionais.

Adam Blandy considera que a família Blandy tem ajudado bastante o desenvolvimento económico da Madeira, nomeadamente pelos seus contactos no exterior desde há dois séculos e pelos negócios que foram desde então trazidos e iniciados no arquipélago. A agência de viagens Blandy foi a primeira a trabalhar com voos 'charters', na década de sessenta, com o operador turístico 'Vingresor'. Os turistas, inicialmente da Suécia, vinham em voos fretados di-

rectamente para a Madeira. Foi uma iniciativa pioneira, no tempo, que lançou uma nova era de crescimento na hotelaria do arquipélago. Blandy já era nesse tempo um nome que se ligava a uma longa tradição de representação de companhias de navegação, quer britânicas, quer de outras nacionalidades. Na década de setenta a agência madeirense representava também uma associação de companhias de navegação da ex-União Soviética.

A relação com a comunidade regional tem sido tranquila e Adam Blandy espera continuar assim, pois a família tem muitos amigos madei-